



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A imprensa divulgou ontem a seguinte notícia: “Uma multidão de turistas veio visitar Macau nos feriados e, na parte da tarde, os passeios da Avenida de Almeida Ribeiro estavam apinhados de gente”.

Segundo uma notícia divulgada no passado ano, antes do Ano Novo Chinês, os serviços competentes salientaram que iam reforçar a cooperação com os respectivos serviços da província de Guangdong, tendo, no entanto, em 9 de Fevereiro, implementado os “mecanismos de troca de informações no âmbito da semana dourada do Ano Novo Chinês”, e que os serviços de turismo das duas regiões iam, em tempo oportuno, trocar informações sobre o número de visitantes de Macau e os preços dos quartos de hotéis e pensões, com vista a alcançar o objectivo de “salvaguardar o trânsito, a passagem alfandegária e a recepção de visitantes durante o Ano Novo Chinês”. Segundo os cidadãos, durante os feriados, nomeadamente no Ano Novo Chinês, os visitantes enfrentam sempre dificuldades em encontrar alojamento, estabelecimentos para refeições e transporte, e os cidadãos vêem a sua vida quotidiana perturbada. Segundo uma notícia divulgada no passado Ano Novo Chinês: “Os elevados preços de alojamento, afectam, em certo grau, o desejo dos visitantes de permanecerem em Macau. Alguns visitantes optam por passar a noite na rua, outros por uma viagem de um dia e regressam à noite. Um grupo de visitantes planeou uma viagem há mais de um mês e, nessa altura, os preços dos quartos das pensões variavam entre as 600 e as 700



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

patacas e os dos hotéis normais estavam em valores superiores a mil patacas. Mas, alguns dias antes de chegar a Macau, os quartos dos hotéis económicos já atingiam preços muito elevados, variando entre as 1000 e as 5000 patacas, por isso, os visitantes viram destruída a sua intenção de se alojar num hotel e, por fim, decidiram fazer campismo para passar a noite”.

De acordo com outra notícia: “Na opinião de alguns visitantes oriundos da China, durante o Ano Novo Chinês, é bastante difícil encontrar estabelecimentos para refeições e, como não conseguiram encontrar um do seu gosto, por fim, apenas compraram bifanas e bebidas para comer enquanto passeavam, situação que não lhes deu jeito nenhum e, insatisfeitos, afirmaram que a comida é cara e é bastante difícil encontrar um lugar onde se possa sentar e comer”.

Para além disso, segundo o noticiado: “Registam-se na sociedade cobranças excessivas aos clientes e, sem dúvida, estas situações englobam também os taxistas. Durante o Ano Novo Chinês, continua a registar-se a recusa de prestação de serviços, a selecção de passageiros e cobranças excessivas por parte dos taxistas. Há taxistas descarados que pedem “lai-si” aos passageiros, isto é, ‘aproveitam a vulnerabilidade dos clientes para os roubar’. Se calhar, durante o período diurno, os serviços competentes reforçam as respectivas vistorias, por isso, as situações de selecção de passageiros e de recusa de prestação de serviços estão atenuadas; mas, durante a noite, os táxis só param de vez em quando nas paragens dos hotéis,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

que estão com longas filas de passageiros. Existem táxis perto dos hotéis, só que os taxistas colocam propositadamente a placa com a indicação 'fora de serviço' para assim poderem procurar passageiros e exigir tarifas mais elevadas".

O Governo prevê que o número de visitantes a receber na semana dourada do Ano Novo Chinês deste ano vai ser idêntico ao do ano passado, ou seja, cerca de 930 mil visitantes, sendo metade deles visitantes individuais e metade em grupo. Em 6 de Fevereiro do ano passado, ou seja, antes do Ano Novo Chinês, apresentei uma interpelação escrita ao Governo, alertando para a necessidade de haver o sentido de risco. Segundo especialistas, académicos e cidadãos, foi feita uma análise aos motivos que resultaram nas dificuldades de encontrar alojamento, estabelecimentos para refeições e transporte, registadas nestes últimos anos durante o Ano Novo Chinês, e às situações que poderão afectar a imagem de Macau enquanto cidade internacional de turismo. Se as referidas situações não forem resolvidas eficazmente, isso não só afecta o prestígio de Macau, como também prejudica a vida quotidiana da população. O Governo respondeu de forma vaga à minha interpelação, referindo que: *"O Governo da RAEM vai continuar a manter uma estreita comunicação com diferentes serviços públicos, bem como a fazer uma coordenação da avaliação geral, dinamizar a coordenação mútua das diferentes partes e apresentar soluções adequadas, nomeadamente, o aperfeiçoamento dos postos fronteiriços, entrada e saída na imigração,*



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

*instalações complementares de trânsito, colaboração dos recursos humanos, entre outros, a fim de fomentar a elevação da capacidade de acolhimento de visitantes de Macau*". O Governo não divulgou as medidas preventivas a serem tomadas e, se calhar, na realidade, o Governo nem dispõe das respectivas medidas, o que teve como resultado as situações confusas no passado Ano Novo Chinês, o que bem afecta a imagem de Macau enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer, por isso, este ano tenho de alertar novamente o Governo para resolver as situações de dificuldade em encontrar alojamento, estabelecimentos para refeições e transporte, e iniciar os trabalhos preparativos antes do Ano Novo Chinês. Os serviços competentes devem ter o sentido de risco e tomar, quanto antes, as respectivas medidas preventivas, a fim de assegurar que os direitos dos visitantes e dos cidadãos não sejam lesados, e que a imagem internacional de Macau não seja prejudicada.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. A população pediu-me para questionar o Governo sobre se este vai assegurar que as situações de dificuldade em encontrar alojamento, estabelecimentos para refeições e transporte não voltam a acontecer neste Ano Novo Chinês, e se se vai preparar bem e aprender com as experiências do passado, assim como dispor de políticas e medidas concretas e operacionais para resolver as referidas situações confusas, e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

pediu ainda ao Governo para divulgar os respectivos dados, antes do Ano Novo Chinês. O Governo vai fazer tudo isto?

2. O Governo prevê que o número de visitantes a receber na semana dourada do Ano Novo Chinês deste ano vai ser idêntico ao do ano passado, ou seja, cerca de 930 mil visitantes, sendo metade deles visitantes individuais e metade em grupo. Se, neste ano, os visitantes continuarem a viver situações idênticas às do ano passado, como é que o Governo salvaguarda que os legítimos direitos e interesses dos visitantes e a qualidade de vida dos cidadãos não sejam prejudicados? O Governo vai assegurar isso?

---

3. A população pediu-me para perguntar o seguinte: nos dias feriados, os governantes deslocaram-se alguma vez aos bairros comunitários para perceber se Macau já atingiu a sua capacidade máxima de recepção de turistas e se a qualidade de vida dos cidadãos está a ser gravemente prejudicada? Será que assim se pode dizer que Macau é um Centro Mundial de Turismo e Lazer e uma cidade boa para viver?

**O Deputado à Assembleia Legislativa**

**Mak Soi Kun**

20 de Janeiro de 2014